



PET-Saúde
Interprofissionalidade



PRO-SAÚDE
Programa Nacional de Reorientação
da Formação Profissional em Saúde



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão



PREFEITURA
FEIRA DE SANTANA
A GENTE SEGUE EM FRENTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA (SESAB)
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E EDUCAÇÃO FÍSICA - EDITAL
2019/2020

TATIANE DE OLIVEIRA S. ALENCAR - COORDENADORA INSTITUCIONAL (UEFS)
CRISTIANE OLIVEIRA LOPES BASTOS - COORDENADORA LOCAL (SMS/FS)

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE E PRÁTICAS COLABORATIVAS: PROMOVENDO O TRABALHO EM EQUIPE

Manuela Valverde Fernandes, UEFS, manw22@hotmail.com
Priscila Alves Torreão, UEFS, pry-alves@hotmail.com
Karina Maia Cunha, UEFS, karinamaia8@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Educação Interprofissional em Saúde (EIP)



A educação interprofissional em saúde é um momento onde duas ou mais profissões aprendem com, de e sobre cada uma delas, com o objetivo de melhorar a colaboração e a qualidade da assistência. (BARR et al. 2005)

O trabalho em equipe vem sendo associado à prática colaborativa, uma vez que é necessário que equipes de um mesmo serviço colaborem entre si e que profissionais e equipes de um serviço colaborem com profissionais e equipes de outros serviços. (PEDUZZI 2018)

OBJETIVO

- Realizar uma breve reflexão teórica sobre as práticas colaborativas e a educação interprofissional, refletindo sobre como esses processos devem envolver também a equipe técnica em saúde,
- E de que forma a futura atuação do Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde - Interprofissionalidade nas unidades de saúde poderá contribuir nesse processo de Educação Interprofissional em Saúde.

DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

Competências para o exercício de uma prática colaborativa

Clareza dos papéis

Resolução de conflitos interprofissionais

Liderança colaborativa

Funcionamento da equipe

Atenção centrada no usuário/paciente

Comunicação interprofissional



- ✓ É necessário pensar na inserção de toda a equipe no processo de EIP, incluindo os profissionais técnicos em saúde.
- ✓ O olhar diferenciado dos membros da equipe de saúde é de suma importância na resolução de problemas de saúde e melhora do SUS.
- ✓ A adoção de práticas colaborativas entre toda a equipe proporciona uma horizontalidade no processo de trabalho, quebrando muitas vezes o bloqueio na comunicação interprofissional.

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE – INTERPROFISSIONALIDADE

- ✓ Promoção do aprendizado com metodologias ativas facilitando a integração entre as profissões e estimulando o desenvolvimento de competências necessárias para a colaboração e o trabalho em equipe.
- ✓ Reconhecimento dos cenários práticos de atuação e identificação de possíveis problemas enfrentados, sendo possível trabalhar promovendo a EIP de diferentes formas.
- ✓ Auxiliar na adoção de práticas colaborativas, pensando sempre em toda equipe de saúde das Unidades.
- ✓ Consequente melhora do serviço de saúde com foco no processo de saúde e no trabalho em equipe.



CONCLUSÃO

- O perfil da população atual, juntamente com avanços na tecnologia da saúde e a crescente complexidade da prestação dos serviços de saúde, com incorporação de diversas categorias profissionais neste âmbito, são fatores importantes que desvelam a necessidade de (re) pensarmos o trabalho em saúde.
- Esse trabalho deve ser pautado na interprofissionalidade, integrando as políticas sociais e de saúde, ou seja, profissionais atuando juntos, conhecendo as ações e perfis de cada categoria profissional, implementando práticas colaborativas.

REFERÊNCIAS

- BARR, H.; LOW, H. Introdução à Educação Interprofissional. Reino Unido: Centre for the Advancement of Interprofessional Education (CAIPE), 2013. 36 p.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra: OMS, 2010. Disponível em: . Acesso em: 30 set. 2017.
- PEDUZZI M, AGRELI HF. Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. Interface (Botucatu). 2018; 22(Supl. 2):1525-34.
- SANTOS, B.C.S F et al. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, p.997-1004, 2017.